

Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro reuniram-se de forma on line para a 6ª reunião de Câmara de Educação Infantil os conselheiros, Ana Lucia Rodrigues, Carla Cristine Agulham, Daniela Medeiros de Oliveira, Delma Regiane Furman, Leila Gonçalves de Carvalho, Luiz Carlos Costa da Silva, Maria Madalena de Carvalho Hitner, Marilza Aparecida Pereira Teixeira, Stela Regina G. Wontroba.

Marilza inicia a reunião falando sobre o protocolo via ESIC das pedagogas da Educação Infantil. Os fatos relatados no documento pelo coletivo de pedagogos ao Conselho Municipal de Educação, sendo que tramitou pelo Gabinete e pelo Conselho Municipal de Educação. A Marilza faz o leitura do documento (ESIC) e após os conselheiros discutem sobre o fato. A Conselheira Ana Lucia pergunta a Conselheira Carla se o Departamento de Educação Infantil conversou com os pedagogos para ver as demandas, pois foi falado na reunião anterior e que a mesma traria as demandas para a reunião. A Conselheira Carla explicou que no dia em que tomou conhecimento a mesma entendeu que a Conselheira Ana Lucia iria chamar o grupo para conversar e orientar, porque não houve a procura pela secretaria, A Conselheira Ana Lucia disse que não se não sabe nem quem é o grupo, porque a Conselheira Carla trouxe que era um grupo que não eram todos, ela tinha acesso ao grupo, e iria conversar com o grupo e dar esse retorno para nós, comentando que acha que isso que foi decidido na reunião,. Carla comenta que não sabia o que seria conversar com elas. porque a gente nem sabe quem faz parte desse coletivo, porque não é um coletivo. E a Conselheira Ana Lucia disse que também não sabe e na verdade já temos o documento deles, ficou para o departamento, se não está enganada as pessoas que estavam na reunião que vocês iriam conversar com elas e iriam entrar em contato ali, mas a Conselheira Carla não lembra desta conversa e diz para a Conselheira Ana lucia: “Porque você mesma,tomou pra você de conversar e orientar melhor o grupo, procurasse a secretaria para que a gente pudesse dar esse suporte, mesmo porque a secretaria sempre se colocou aberta para esse tipo de conversa.” A Ana Lucia diz: “Mas a secretaria já poderia ter feito isso, Conselheira Carla, independente de qualquer coisa, como o Departamento Especial faz, ele já imediatamente entra em contato, e a mesma coisa o Departamento Fundamental, E nós falamos do Departamento Infantil de entrar em contato e conversar com elas, mas se não foi feito, nós podemos.” A Conselheira Carla põe como sugestão que a partir desse momento que está em câmara que agora envie para a secretaria esse documento formalizado.” A Conselheira Ana Lucia pergunta se o documento veio da secretaria pois pelo Conselho Municipal de Educação não passou e a Conselheira Carla diz que para eles não chegou. Então é o Conselho Municipal mas quando fala coletivo de pedagogos, a gente entende que são os pedagogos do município, então, numa reunião de pedagogos, vocês podem fazer exatamente , conversar?”A Conselheira Carla diz que só precisa acessar o documento, porque ali vem outras questões, não é só uma questão, são várias questões e tem outros departamentos envolvidos nessa escuta agora que eu fiz. Tem outros departamentos que estão envolvidos também, então precisa encaminhar para a secretaria, a secretaria pode dar esse próximo passo sem problema nenhum, podemos colocar, inclusive, esses departamentos juntos também, com os pedagogos,, só precisa gente realmente oficializar. A Conselheira Ana Lucia diz: “ Que a partir do momento que a gente leu na reunião do Conselho Municipal de Educação, ele já é oficial, é importante que vocês saibam que vocês como representantes da

secretaria já podem imediatamente quando aparece no Conselho Municipal de Educação, já comecem a se organizar, e é isso que o pessoal geralmente faz, de ser feito o Departamento já entrar em contato com elas porque vocês não sabem, de isso que foi colocado mas a partir daí você já podem fazer só para ficar claro esse esse documento ele vem da secretaria para nós quem tem acesso ao gabinete então ele veio da secretaria para nós tá é a gente pode a gente vai fazer então eu não sei se todos concordarem a gente faz um ofício então mas hoje a gente já pensava que já teria alguma resposta em relação a isso.” A Conselheira Carla diz: “ Não porque foi essa compreensão mesmo da tua fala naquele dia na reunião na Central.” A Conselheira Ana Lucia disse que por a mesma ter se Afastado por licença, já não tinha a representação no Conselho Municipal de Educação mas tinha sido conversado sobre isso de já começar a iniciar o diálogo com os pedagogos. Conselheira Carla pergunta se a mesma chegou a falar como coletivo pois também falou isso em reunião. Ana Lucia disse que não pois nem sabe quem é o coletivo de pedagogos da educação infantil e não costuma reunir grupos de pedagogos para conversar,, eles encaminham para o Conselho Municipal de Educação, não procuram o mesmo pessoalmente para isso e pede que alguém se manifeste, se tiver errada pode voltar atrás. A Presidente Marilza diz: “É, eu acredito que é importante que a gente tenha aí uma resposta, porque parece que tem algumas ações que já foram desenvolvidas, mas é importante que a gente tenha isso por escrito da secretaria, para que a gente também compreenda algumas coisas que foram colocadas ali nesse documento, porque é como a Conselheira Carla disse, tem vários pontos ali, tem pontos desde a organização até a questão de profissionais, que é mais questões de Recursos Humanos, não sei se alguém pensa diferente disso...” A Conselheira Carla diz: “Eu acho um pouco pesado a palavra desqualificado também, mas, enfim, são questões que a gente só dialogando mesmo, trazendo essa visão, de repente, entender essa ótica de profissionais desqualificados, uma palavra que se repete ali. Acho importante, além de realmente não negar em nenhum momento, se negam outras questões também, que por esse departamento sempre foi de muita luta. Como vocês sabem, o próprio pessoal do Departamento de Educação Infantil vai para as unidades, a própria diretora do Departamento de Educação Infantil , Sara vai para dentro da Sala. Então, nessa busca mesmo de diálogo , realmente, a necessidade de explicitar alguns termos que acho que é importante, realmente, oficializar agora, ser excelente, a gente promover, aproveitar o momento especial aí do coletivo, tendo, inclusive, todos os pedagogos. Eu sou pedagoga do Departamento de Educação Infantil, não fui também convidada a conversar sobre, mas é isso.” A Presidente Marilza retoma a palavra perguntando se todos concordam que se faça essa devolução via ofício do documento pedindo os esclarecimentos. O Conselheiro Luiz Carlos comenta que se veio da Secretaria e não foi para o Departamento de Educação Infantil, ele não tem conhecimento, do teor do documento em si, só teve conhecimento na reunião do Conselho Municipal de Educação, não tem muito o que fazer, tem que tentar pegar e encaminhar, enquanto Conselho Municipal de Educação encaminhar isso para o Departamento de Educação Infantil, ou para a Secretaria encaminhar para o Departamento de Educação Infantil. A Conselheira Daniela diz: “Eu penso que os documentos, essa resposta vai vir só para afirmar tudo que já foi avançado também, porque muitas coisas que estão postas ali já foi avançado, foi feito o chamamento do concurso, o profissional de apoio

já está na unidade, então, acho que é para formalizar uma resposta mesmo, Porque já avançamos tanto.” A Conselheira Carla reforça que foi bem pontual, e esse semestre foi muito significativo, e quantas coisas avançaram, mas a gente passou pelo perrengue mesmo, quem está lá sabe que não foi fácil, foi difícil, mas também não faltou apoio, também não faltou abertura da facilidade que a Diretora do Departamento de Educação Infantil Sara tem de receber as pessoas, de ouvir, a Conselheira Daniela coloca que acha que esse documento veio num momento de desespero mesmo, por falta de profissional, mas que avançamos bastante, acho que uma resposta formal mesmo do Departamento de Educação Infantil vai acalmar os ânimos e todo mundo vai entender. A Conselheira Ana Lucia coloca que na reunião passada, realmente foi lido na reunião do Pleno o documento e se comentou desses avanços, foi falado inclusive, de que a Conselheira Carla já teria esses avanços para colocar, mas que tinha, sim, esse desconhecimento em relação ao documento. A secretaria passou para o Conselho Municipal de Educação esse documento, acabou respeitando o trâmite, que é vir para o Conselho Municipal de Educação para depois retornar o documento, porque na verdade ele veio como denúncia ali, tanto é que está ali, está fechado e a mesma diz: “Pode fazer então um encaminhamento para a Secretaria, vocês colocam esses avanços, e isso que falamos, ver os avanços, vocês iriam conversar com elas também, e aí trazer para o Conselho Municipal de Educação tudo que já foi feito, do que elas estão apontando, de que não tinha sido, que não estávamos sendo atendidas.” Carla coloca que tem uma questão que agora não lembra bem do texto, mas algo que chama atenção e que faz parte da proposição da revisão da resolução, que é a questão do Infantil 4(quatro), a Câmara de Normas que vai tratar, do número de profissionais para o número de crianças, não é isso?” A Conselheira Ana Lucia diz que não tem revisão nenhuma para isso, e a Conselheira Carla pergunta se foi colocado na proposição do documento revisado que foi emitido para o Conselho Municipal de Educação, e a Conselheira Ana Lucia responde que não e pergunta se pediram tempo para entregar o documento ainda, mas a Conselheira Carla diz que não se trata do referencial, a resolução não chegou para vocês ainda? Então, está no gabinete, porque já passou pelo Departamento de Educação Infantil e a Conselheira Ana Lucia diz que sim, mas o Departamento de Educação Infantil pediu de volta. A Conselheira Carla diz: “Vou verificar então, porque lá realmente tem esse reconhecimento do número de profissionais por número de criança e é nessa revisão da resolução, que então voltou, que a gente também traz uma proposição de mais um profissional ou da diminuição do número de crianças, porque a criança do Infantil 4(quatro) ainda chega com fralda e toda essa preocupação, eu não tenho o momento aí do documento que eu acho que não consigo mexer aqui.” E a Conselheira Ana Lucia diz que não, mas ao momento, a revisão não pode discutir agora, não tem revisão de propostas, entendeu, a Secretaria vai responder os apontamentos feitos pelo coletivo do pedagogo. A Conselheira comenta então que vai falar em algum momento sobre essa questão do número de profissionais por criança e que já anotou também para verificar a revisão da resolução. A Conselheira Ana Lucia coloca que fica então dessa forma, fazer o encaminhamento e verificar. Já fizemos o encaminhamento para a secretaria, para que o Departamento de Educação Infantil possa conversar com os pedagogos sobre as denúncias feitas e trazer uma resposta para o Conselho Municipal de Educação e coloca também que a próxima reunião seria semana que vem, mas vai dar um tempo maior, porque

tem que fazer todo um trabalho, sendo pra setembro, porque ainda vai ter que passar pela Câmara de Educação Infantil pra depois passar pelo Pleno e oficializar que chegou a resposta dele., Como a Presidente Marilza perdeu alguns minutos da reunião a Conselheira Ana Lucia coloca foi conversado que vai seu feito um encaminhamento, eles vão reunir os pedagogos para ver quais são as dificuldades, exatamente como a secretaria acabou fazendo, e diz para a Conselheira Carla que não temos o nome do coletivo de pedagogos, esse grupo e que seria interessante conversar com esse grupo, como o Departamento de Ensino Fundamental fez, chamou o grupo e conversou , e diz: “ Só temos o nome de uma pessoa que acabou fazendo esse encaminhamento, dá para solicitarmos que ela entre em contato, até porque vocês vão conversar. Não sei se é uma decisão agora de vocês aí da Secretaria, se vão conversar somente com esse grupo ou se vão conversar com todos os pedagogos, até porque, quando vocês colocam, eu sou pedagoga e eu não fui chamada para essa conversa, quando colocam o coletivo, eu também entendo, eu tive essa fala na reunião e também entendo que, quando falam em coletivo, é porque todos participaram dessa conversa porque a gente está usando o nome de coletivo e coletivo é todos, se não chegou para todos, é esse pequeno grupo que precisa conversar e ter o cuidado de não colocar o coletivo quando não passou por todos.” A Conselheira Carla diz: “ Pois é, por isso que ficou essa questão do pequeno grupo futuro porque nós não sabemos que se cria uma conclusão para o que de repente, por exemplo, coletivo queira ou não queira, se eu sou pedagoga do Departamento de Educação infantil, o meu nome tá aí no meio. Presidente Marilza encerra a reunião.

Eu, Maria Madalena de Carvalho Hitner, lavrei a presente ata e será assinada pela Presidente Marilza Aparecida Pereira Teixeira.